



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE MBA EM ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

ANTÔNIA SARA MARQUES DE OLIVEIRA LOPES

ANÁLISE FINANCEIRA DA NOVA PLATAFORMA DE CARONA PAGA: O *UBER*.

**NATAL – RN
2018**

ANTONIA SARA MARQUES DE OLIVEIRA LOPES

ANÁLISE FINANCEIRA DA NOVA PLATAFORMA DE CARONA PAGA: O *UBER*.

Projeto de Pesquisa apresentado ao Centro Universitário do Rio Grande do Norte como requisito para obtenção de nota na disciplina de TCC.

Orientador Prof.(a) Msc. **Ana Rosa Gouveia Sobral da Câmara.**

**NATAL – RN
2018**

1 INTRODUÇÃO

Vive-se na contemporaneidade uma imensa transformação tecnológica, que vem transformando de forma contundente as relações sociais, bem como a economia e a cultura em nossa sociedade. Essa crescente utilização e o desenvolvimento das novas tecnologias da informação, em especial, a *internet*, corrobora para o aparecimento de novos recursos tecnológicos.

Essas novas tecnologias são construídas, muitas vezes, para subsidiar as pessoas em situações do seu dia-a-dia. E isso veio se potencializando conforme o avanço dos smartphones e da construção de aplicativos para as mais diversas situações, desde, organizar as tarefas e pedir comidas via delivery à solicitação de transportes públicos individuais.

Existem atualmente inúmeros aplicativos para *smartphones* destinados às mais variadas funções, cada um mais criativo e útil do que outro, no entanto, hoje, um dos aplicativos mais utilizados na vida cotidiana e que gera muitas discussões é o aplicativo *Uber* no Brasil.

O *Uber* é um aplicativo que vem gerando polêmica devido sua ilegalidade, no entanto o foco deste projeto de pesquisa não é compreender sua legabilidade ou ilegabilidade, mas sim analisar as questões financeiras que circundam o aplicativo.

Diante disso, Silva, Shimoishi e Quirino (2015), revelam que esse aplicativo, foi criado em 2009 por Garrett Camp e Travis Kalanick e recentemente iniciou sua atuação no Brasil, destacando-se por apresentar um serviço de qualidade a um preço competitivo.

De acordo com Olmos e Favera (2016), o *Uber* permite às pessoas solicitarem um serviço de transporte através do *smartphone*. Possui a mesma ideia da solicitação de transportes públicos individuais como táxi ou moto táxi, no entanto com o *Uber*, algumas questões são diferenciadas. Primeiro que o aplicativo permite analisar a eficiência do transporte/conductor por meio de estrelas de qualificação e comentar como foi a experiência. O serviço prestado é calculado com base na quilometragem percorrida e do tempo permanecido dentro do veículo automotor. No entanto, diferente da atividade desempenhada pelos taxistas, que possuem legislação e regulamentação própria, o *Uber* ainda não possui aporte normativo, por isso sua polêmica.

Salienta-se que o transporte público se constitui como uma peça prioritária para o desenvolvimento e expansão das cidades, tendo um impacto significativo, na vida da econômica e social da população. Na ótica de Rafael (2015), o serviço de transporte público é dividido em duas modalidades, a saber: coletivo e individual.

Para o autor supracitado, essas modalidades possuem conceituação e funcionalidade distintas. O transporte público coletivo pode ser entendido como um serviço público que leva passageiros de um local para outro com itinerários prefixados. Essa locomoção possui um preço acessível a toda população que terá que pagar individualmente cada passagem. Já o transporte público individual, é conceituado como um serviço de transporte de passageiros não aberto ao público, por meio de veículos de aluguel, para realização de viagens individualizadas.

A importância de se conhecer a distinção desses meios de transporte público é para compreender o surgimento do *Uber* e sua repercussão na dinâmica social e econômica do País. Uma vez que, os mecanismos que compõem a usabilidade do transporte público são frequentemente estudados. A intenção é que, dessa forma, órgãos responsáveis tenham uma forma de proporcionar à população toda a eficiência e conforto possíveis na utilização dos transportes. Em todo o Brasil essa modalidade de transporte sempre foi monopolizada pelo serviço de taxi e moto táxi. No entanto, com o surgimento tecnológico, empresas privadas começaram a construir novas formas de adentrar nesse mercado, como é o caso do *Uber*.

No Brasil, a primeira cidade a receber o *Uber* foi o Rio de Janeiro, em maio de 2014, seguida de São Paulo, em junho de 2014. Hoje o *Uber* está também nas cidades de Belo Horizonte, Maceió e em Brasília (OLMOS, FAVERO, 2016). Nessa ótica, pode-se perceber o avanço significativo deste aplicativo em outros territórios nacionais o que corrobora ainda mais para a construção de trabalhos científicos que avaliem sua eficácia e eficiência.

Diante desse contexto, elenca-se o seguinte questionamento: os serviços de *Uber* são economicamente viáveis em Natal-RN?

2- OBJETIVOS

2.1 – Objetivo Geral

Nesta perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo geral analisar se existe viabilidade econômica e financeira diante da nova plataforma de carona paga: o Uber, na cidade de Natal – Rio Grande do Norte (RN).

3 - JUSTIFICATIVA

Nesse cenário, observa-se que são poucas as discussões que investigam essa temática. Isso se justifica por ser um assunto atual e porque os próprios pesquisadores, ao que parece, carecem de incentivo para buscar cientificamente desenvolver trabalhos empíricos que possam fomentar novos conhecimentos, isso também é o que motiva esse estudo, justificando-o e revestindo-o de relevância social, econômica e profissional. Pauta-se ainda, que o interesse deste trabalho surgiu da observância, da vivência e da necessidade, como contadora e usuária, de buscar apreender um pouco mais sobre o assunto, ousando-se materializar a referida produção.

Sabe-se que estas são somente algumas delimitações feitas para o desenvolvimento deste estudo sem qualquer pretensão de esgotar a temática. Pelo contrário, procura-se, antes de tudo, aguçar e estimular a mente do leitor, com fins de fornecer subsídios que contribuam para a contínua construção e divulgação do que se vivenciou durante a construção deste trabalho.

4- REFERENCIAL TEÓRICO

ASPECTOS HISTÓRICOS E CONCEITUAIS DO TRANSPORTE INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS

Neste capítulo, inicialmente, serão discutidos os aspectos históricos e conceituais que transcorrem sobre os transportes individuais de passageiros, como o *Uber*. Em seguida será apresentado de forma sucinta o *e-hailing* que é a plataforma onde o Uber está instalado e as modalidades que podem ser utilizadas pelos clientes ao solicitarem os serviços do *Uber*.

4.1 ORIGEM DO TRANSPORTE INDIVIDUAL DE PASSAGEIROS

De acordo com Olmos e Favera (2016), a empresa *Uber* entrou no mercado em 2009, com o propósito inicial de subsidiar serviços de táxi luxuosos, com carros de última geração que pudessem satisfazer as necessidades dos clientes em todos os aspectos. Essa iniciativa surgiu na cidade de São Francisco, na Califórnia – EUA e nessa época, o aplicativo se chamava *UberCab*. No entanto, a *Uber Technologies Inc.* só foi consolidada oficialmente em junho de 2010 em mais de 70 países, inclusive o Brasil e teve seu nome alterado apenas para *Uber*.

No Brasil, atualmente, o *Uber* encontra-se em funcionamento em 12 cidades, até a data desta pesquisa, a saber: São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Goiânia, Recife, Curitiba, Salvador, Campinas, Fortaleza e Natal.

Mas o que significa *Uber*?

A palavra *Uber* é oriunda da língua alemã “über”, que de acordo com o dicionário alemão de Barre (2006), significa “sobre”, “acima de”, “além”, “mais de”. O significado dessa mesma palavra na língua inglesa, segundo a definição do dicionário de Oxford (2015), significa “algo extremo”, ou “extremamente bom” ou ainda “algo bem-sucedido”, é comumente utilizado como jargão ou gíria norte-americana. Nessa ótica, percebe-se que a construção linguística do termo *Uber* denota algo grandioso, bom, melhor do que aquilo que estamos acostumados. Essa é a premissa do *Uber*, prestar serviços de transporte melhor do que o costume.

Silva, Shimoishi e Quirino (2015), defendem que a ideia que motivou os criadores do *Uber* era fazer algo que conseguisse ser superior aos serviços de táxi, que muitas das vezes não prestavam um serviço adequado e as tarifas eram insatisfatória para os clientes. Fato, que os criadores, ao nomear o aplicativo pela primeira vez colocaram de *UberCab*, onde *uber* significa “superior” ou “super” e *cab* significa táxi, de acordo com a língua inglesa.

A primeira ideia para a criação do aplicativo ocorreu na França, na cidade de Paris. Travis Kalanick e Garret Camp, os criadores do *Uber*, tiveram dificuldade em pegarem táxi, ou transporte público ou até mesmo um motorista particular para retornarem ao hotel. Percebendo essa dificuldade na cidade, eles passaram a desenvolver algo que estivesse às suas mãos e, com um simples toque na tela do celular, fosse possível chamar um carro com motorista particular, para que potenciais clientes se deslocassem de forma confortável e segura (SILVA, SHIMOISHI, QUIRINO, 2015).

O objetivo da criação do aplicativo era o de facilitar e inovar a forma pela qual as pessoas se locomoviam pelas cidades, sendo um dos pioneiros em *e-hailing*, que consiste na solicitação de algum meio de transporte via plataforma virtual, computador ou dispositivo móvel (ANDRADE, 2015). Neste caso específico, o aplicativo estaria diretamente conectado aos passageiros e motoristas, onde por meio do Sistema de Posicionamento Global (GPS), os motoristas registrariam no sistema o local exato onde o passageiro se encontra e o passageiro observaria se o motorista estava próximo da sua rota e em quanto tempo ele chegaria (UBER, 2017).

Salienta-se que todos os pagamentos são realizados por meio eletrônico e descontado diretamente da fatura do cartão de crédito, não havendo contato direto com dinheiro nem existe a necessidade da utilização de máquina de cartão de crédito no interior do veículo (FARIAS, 2016).

Destarte, percebe-se que o Uber é um aplicativo conhecido no mundo todo, mais popularmente como sistema de carona remunerada, uma vez que não possui frota própria nem motoristas próprios. Tratam-se de pessoas que trabalham de modo particular, desde que satisfaçam os requisitos de qualidade e segurança exigidos pela empresa, podem prestar serviço em nome desta e por meio de seu aplicativo.

4.2 E-HAILING E AS MODALIDADES DO UBER

Como visto anteriormente, o Uber foi o pioneiro na construção *e-hailing*, que é uma forma de requisitar transportes através de um dispositivo eletrônico, geralmente um celular ou *smartphone*. Ele substitui métodos tradicionais para se chamar táxis, como ligações telefônicas ou simplesmente esperar ou ir à busca de um Táxi na rua (FARIAS, 2016). As vantagens *e-hailing* oferece várias vantagens, a saber: facilidade no pagamento, rapidez e custos.

Farias (2016), aponta que o serviço de *Uber* tem por objetivo armazenar informações de cartão de crédito no aplicativo, não necessitando de máquinas leitoras sem fio no Táxi, facilitando assim o pagamento.

Outro ponto que traz um diferencial entre Uber e Táxi é a rapidez nos serviços. Enquanto empresas de Táxi tradicionais não possuem informações precisas e em tempo real da localização de seus funcionários, o uso de aplicativos de *e-hailing* pelo taxista ou motorista permite que o aplicativo tenha informações

de GPS em tempo real. Assim, chama-se automaticamente o táxi mais próximo, reduzindo o tempo de espera. Isso corrobora para os custos, os custos de se manter um aplicativo de *e-hailing* são muito menores que os de se manter uma empresa tradicional de táxi, possibilitando grande redução nos preços cobrados.

Diante do exposto, nota-se a diferença entre Táxi e Uber onde os mesmos desempenham a mesma função, que é transportar seus clientes de um ponto a outro, no entanto, ambos têm suas peculiaridades em termos econômicos, de conforto, praticidade e segurança.

Salienta-se que com a finalidade de expandir os serviços e atingir uma gama de clientes, dos mais variados tipos, o Uber disponibiliza algumas modalidades, como: *UberX*, *UberBlack*, *UberPool*, *UberBag*, *UberBike*, *Uber English*, *UberPet* e *UberEats*. Além disso, atualmente, o Uber vem pensando novas formas de mobilidades, tais como serviço de transporte sem motorista ou mesmo através de carros voadores. Estas modalidades serão descritas a seguir.

4.2.1 UberX

A modalidade *UberX* é uma das mais tradicionais e utilizadas no aplicativo. É semelhante ao serviço de Táxi, no entanto, no *UberX* o cliente solicita um veículo com quatro portas e ar condicionado, podendo transportar até 4 pessoas. Essa modalidade é a mais comum e a única disponível em todos os estados brasileiros. É também a mais barata, com exceção do serviço *Pool*, nos estados em que está disponível (UBER, 2017).

4.2.2 UberBlack

Com relação a modalidade do *UberBlack*, ele é bem parecido com o *UberX*. Porém, no Black você solicita um veículo disponível apenas para você, com o diferencial que os veículos são de luxo e bancos de couro, com um grau de segurança elevado. Em compensação, essa modalidade é a que tem o valor mais alto de serviço (UBER, 2017).

4.2.3 UberBike

Nesta modalidade, o cliente solicita um Uber que seja equipado para transportar bicicletas e/ou outros equipamentos esportivos, como pranchas de surf, esquis, dentre outros. São veículos na categoria do UberX, mas com o valor mais alto (UBER, 2017).

4.3.4 UberBag

Com relação ao *UberBag*, esta modalidade é comumente utilizada por clientes que vão fazer longas viagens e precisam levar uma grande quantidade de bagagens. Nesse sentido, *Bag*, significa bolsa em inglês e se refere aos carros que tem porta malas com espaços extras para suportar grandes quantidades de bagagens (UBER, 2017).

4.3.5 UberPool

No que tange o *UberPool*, este se refere ao compartilhamento com outros clientes. Pool, vem do inglês e significa “piscina”. Foi introduzido como modalidade do Uber com a finalidade do cliente compartilhar sua viagem com outras pessoas que estiverem indo para o mesmo destino que você, com a vantagem no preço. Quanto mais pessoas dividirem a mesma corrida, menor fica o valor da viagem (UBER, 2017).

4.3.6 Uber English

Esta modalidade é bem utilizada em países onde a língua inglesa não é a nativa. Os clientes contratam o serviço do *Uber English*, no qual os motoristas falam

inglês com certificação de proficiência na língua para atuarem como tradutores durante a viagem ou guia turístico (UBER, 2017).

4.3.7 UberPet

O *UberPet* é comumente utilizado na França. Salienta-se que *pet*, vem do inglês e significa animal. Nesta modalidade de Uber, o cliente solicita um veículo que seja equipado para transportar animais de médio e longo porte, como cachorros, gatos e até pôneis. Os No *UberPet* os veículos são semelhantes ao *UberX* e *Black*, no entanto estes são equipados com capa de proteção no banco para transportar animais de estimação, desde que acompanhados junto com alguma pessoa (UBER, 2017).

4.3.8 UberEats

Diferente das outras modalidades do Uber que utilizam o mesmo aplicativo para solicitar os serviços, no *UberEats*, não é bem assim. A *Uber Technologies Inc* criou em 2016 um aplicativo autônomo e também o primeiro da empresa após o tradicional *Uber*.

De acordo com Uber (2017), o *UberEats* é um serviço de entrega de comidas disponibilizada em algumas cidades bem selecionadas pela empresa, como Nova York, Los Angeles, Chicago, Austin, Washington, San Francisco, Atlanta, Houston, Seattle, Dalas e Brasil. Com o aplicativo dedicado ao serviço, os usuários têm uma lista com uma série de restaurantes locais que fazem parte do programa, e a comida é entregue por um motorista tradicional da Uber cadastrados na plataforma Uber apenas para essa específica função.

5- METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos utilizara-se como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturada. Minayo (2014) discorre que esta técnica combina perguntas fechadas (ou estruturadas) e abertas, onde o entrevistado tem a

possibilidade de discorrer o tema proposto, sem respostas ou condições prefixadas pelo pesquisador.

Cabe destacar que como aspectos éticos foram mantidas as autenticidades das ideias, conceitos e definições dos autores trabalhados, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

Neste sentido, uma coleta de informações através de questionário com perguntas e resposta prefixadas, será o método utilizado para obter as informações sobre o assunto idealizado.

6- CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO 2018

ETAPAS/ MESES	JUN	JUL	AGO	SET
Escolha do tema	X			
Elaboração da problemática	X			
Confecção dos objetivos	X			
Elaboração da justificativa		X		
Pesquisa Bibliográfica		X		
Formulação da metodologia e cronograma		X		
Redação do projeto de pesquisa		X		
Revisão Bibliográfica		X		
Revisão e redação final			X	
Adequação as normas ABNT			X	
Entrega do Projeto de pesquisa				X

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. B. Uber: o debate sobre o transporte individual de passageiros. **Migalhas**, 2015. Disponível em: <<http://www.migalhas.com.br/dePeso/16,MI222399,41046-Uber+o+debate+sobre+o+transporte+individual+de+passageiros>>. Acesso em: 29 fev. 2017.

BARRE, I. M. **Dicionário Alemão / Português - Portugiesisch / Deutsch**. 2ª edição. Editora Dcl Difusão Cultural, São Paulo – SP, 2006.

FARIAS, F. M. V. **Avaliação da percepção de qualidade da prestação do serviço de transporte individual de passageiros do Distrito Federal: táxi e Uber**. Dissertação de Mestrado – Universidade de Brasília. Faculdade de Tecnologia. Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, 2016.

GERHARDT, T. E. SILVEIRA, T. D. **Métodos de Pesquisa**. 1ª edição. Editora da UFRGS. Porto Alegre/RS, 2009.

OXFORD ENGLISH DICTIONARY. **Uber**. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definition/uber>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

OLMOS, O. M. Q; FAVERA, R. B. D. A polêmica em torno do aplicativo uber no brasil: argumentos de direito contra e a favor da sua manutenção. **XI Seminário Nacional - Demandas sociais e políticas públicas na sociedade contemporânea**. Unisc, 2016.

RAFAEL, J. G. O. **Análise multicritério para avaliação comparativa da usabilidade entre o sistema de transporte público coletivo de Brasília e Estocolmo**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Administração, Universidade de Brasília, 2015.

SILVA, R. B; SHIMOISHI, J. M; QUIRINO, M. G. **Avaliação comparativa do transporte público individual de passageiros (táxi) e do serviço uber**. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade de Brasília Programa de Pós-Graduação em Transportes, 2015.

UBER TECHNOLOGIES INC. **Uber**. 2017. Disponível em: <<https://www.uber.com/>>. Acesso em: 24 jan. 2017.